1$

N°501

Antonio Moreno

A CENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & CIA. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.

RICO COMO

FELIZ COMO

Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelope sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0960 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 501 — 33.º DO 10.º ANNO

29 de Outubro de 1930

Cartomancia 4

Novidades na tela — (Grady Lutton e Dorothy Granger, da *Metro* 5

Negar, não posso — (Winnie Lightur, Chester Morris e Sally Eilrs 8

A espada vermelha — (William Collier, Jr Marian Nixon e Carmel Myers) 11

Dilemmas do coração — (Maria Alba, André de Segurola, Vicente Padula e Rita Loyo) 16

Por traz da mascara — (Hal Skelly, William Powell, Fay Wray e Kay Francis) 23

O piloto mysterioso — (Monte Blue e Edna Murphy) 26

A moda em Hollywood 29

Os que vivem no écran — (Alice White, da *Warner First* 14

Leyla Hyams e William Haynes, da *Metro* 15

Dorothy Jordan, da *Metro* 18

Gary Cooper, da *Paramount* 19

Betty Bronson, da *Paramount* 22

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros de Vida

Os asylos e orphanatos estão cheios de creanças; mas nessas casas de caridade não existe nenhuma creança cujo pae tenha tido a previdencia de fazer um razoavel seguro de vida!

Seja previdente. Segure a vida na EQUITATIVA.

Séde provisoria:
TRAVESSA DO OUVIDOR, 27
(EDIFICIO PROPRIO)

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 242 — Luciana Olympia (*S. Paulo*) — Bôas noticias receberá no proximo correio, de pessôa ausente e amiga. Vejo doença, enredos, paixão d'alma e bom exito em um negocio.—Uma rival tem ciumes e procura fazer-lhe mal, sem o conseguir. Em um banquete lhe farão uma promessa com muito gosto. Terá fortuna no porvir.

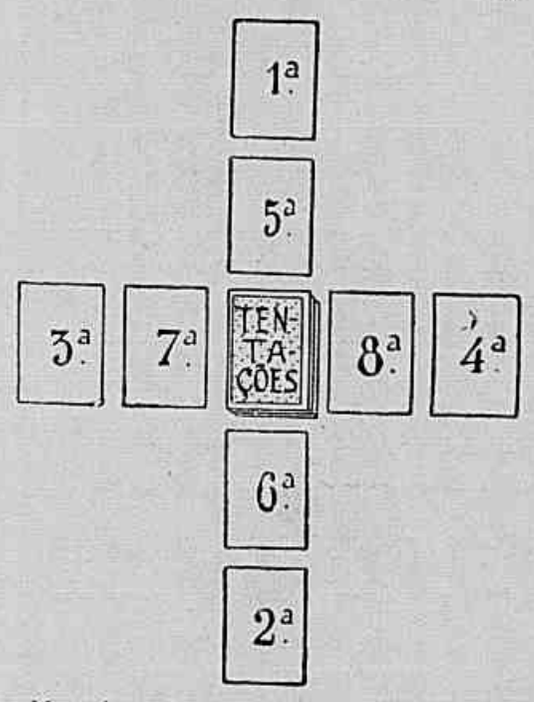
N. 243 — Malva Rosa (*Petropolis*) — Deveria ter excluido do baralho os azes e os sete de cada naipe que ficariam ao centro da cruzêta formando as tentações. Das figuras serão incluidas, somente, o rei, a dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas; ao todo 24 cartas. Faça assim e mande depois o mappa.

N. 244 — Rosa de Abril (*S. Paulo*) — Apparece um obstaculo a um casamento feliz. Pela porta da rua virão desgostos trazidos por um jovem que a trahirá si fôr attendido. Haverá desvio de pequenos dinheiros, assim como indisposição passageira em uma noite. Uma mulher que lhe deseja mal procurará intrigal-a com uma sua amiga.

O mesmo baralho serve para outra pessoa, desde que não se o empregue em jogo algum.

N. 245 — Mary X (?) — Por caminhos breves lhe virá uma agradavel surpreza. Vejo uma viagem longa e de bons resultados. Haverá tambem uma doença de pequena gravidade em uma pessôa edosa nesta casa. Vejo lealdade de um jovem que a estima e que pretendem desviar de sua pessoa. Uma rival terá inveja e ciumes, alem de constrangimento pela sua ventura. Em um jantar lhe farão bôa promessa, que será cumprida.

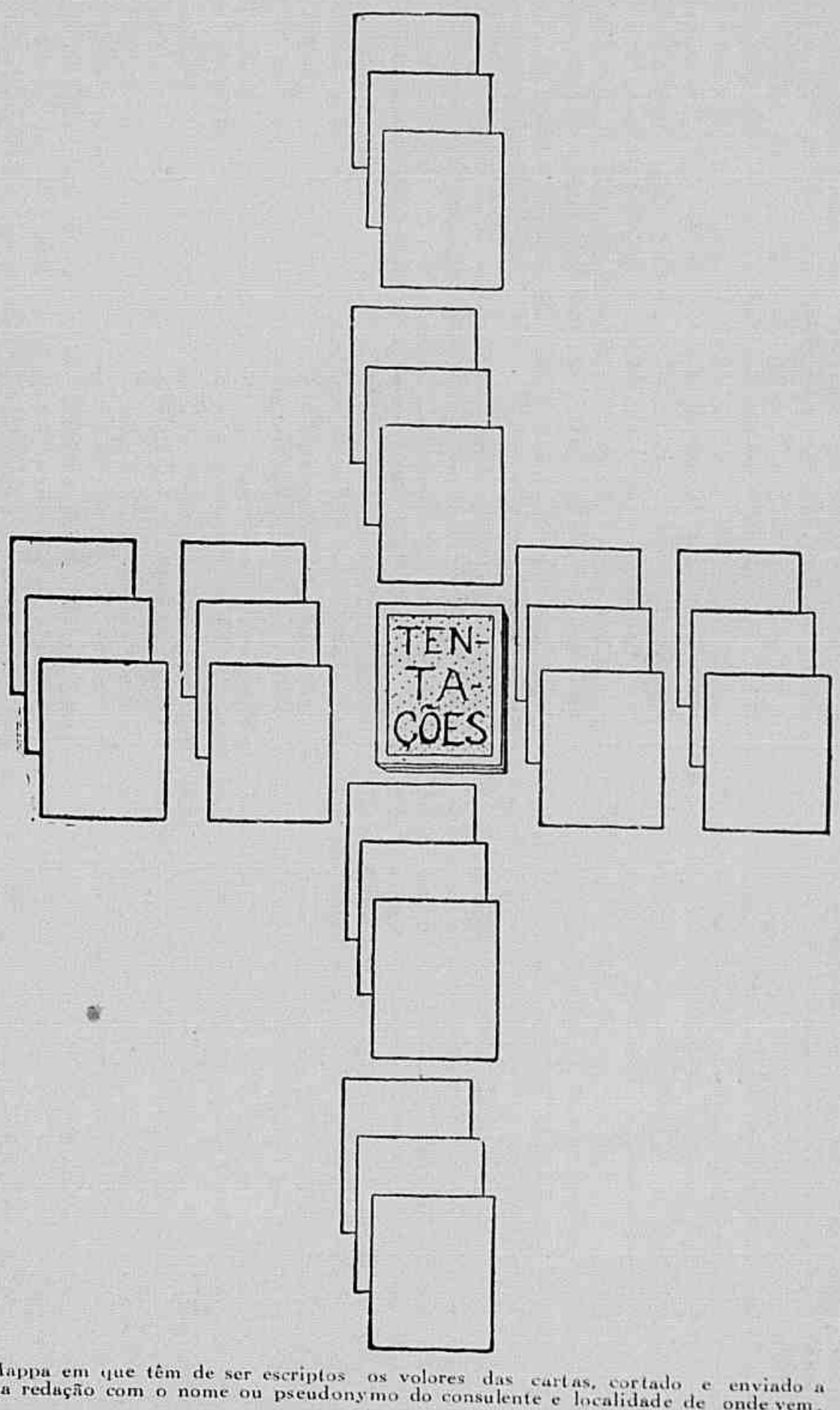
N. 246 — Lupe Velez (*Santos*) — Sua correspondencia será cortada por um jovem que tem pretensões a seu respeito. Vejo más palavras e desordem por isso. Brevemente receberá uma carta de reconciliação de pessoa ausente e desaffecta. Deve ouvir os conselhos de um homem edoso que está ao lado de outro que se preoccupa com seu futuro.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Nada tem que agradecer, nem precisa pagar cousa alguma. O o trabalho é gratuito aos nossos leitores.

N. 247 — Navarrita do Engº. Novo — Virá por caminos demorados uma noticia alegre e que lhe causará surpreza. Vejo inicio em um homem de negocios e dinheiros perdidos por essa razão. Pela porta da rua uma pessoa intermediaria e que lhe estima trará uma carta com pequenos dinheiros e novidades. Vejo, breve, ainda, um casamento feliz.

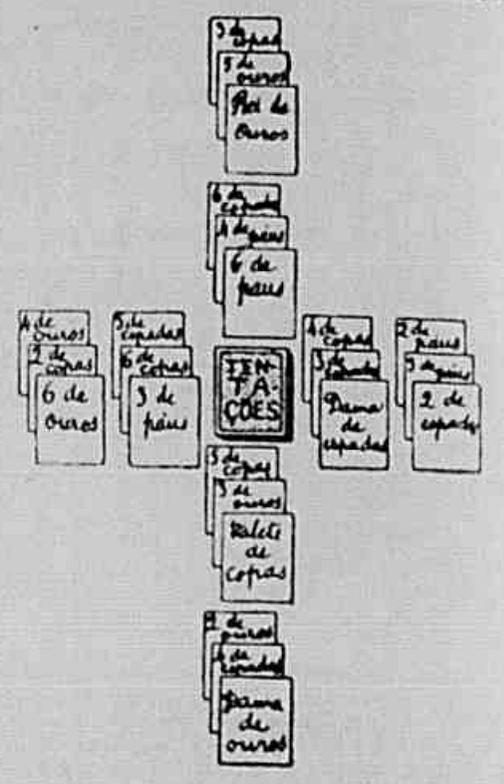


Mappa em que têm de ser escriptos os volores das cartas, cortado e enviado a sta redação com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 248 — Zé das Moças (*Engº Novo*) — Um rival feliz procura lhe cortar sua correspondencia. Vejo seducção, um processo e condemnação onde figuram um militar e um homem da lei. Em uma egreja terá um desgosto de pouca duração certa noite. Vejo más palavras de uma mulher que lhe deseja mal por ciumes. Terá de receber dinheiro brevemente. No futuro será fraca sua fortuna.

N. 249 — Sta. Nair M. (*Rio*) — Haverá melhoria de posição na sua vida, assim como grandes dinheiros e um acontecimento feliz. Vejo uma herança deixada por um homem de negocios. Em seguida haverá um casamento, de muito gosto, em que apparece um jovem de bôa posição, de fortuna e que a estima. Brevemente fará uma viagem com resultado.

N. 251 — A. S. R. (*Santos*) — Uma visinha intrigante lhe procura fazer mal, não o conseguindo, devido a um homem



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

de bem que lhe cortará as intenções com bôas palavras. Em horas de comidas e bebidas saberá de novidades que lhe causarão surpreza. Receberá tambem uma carta de reconciliação de pessoa desaffecta e ausente.

N. 252 — C. L. A. (*Santos*) — Um homem edoso e de bom parecer lhe dará conselhos, que devem ser ouvidos. Um outro que se preoccupa com seu futuro terá um pequeno desgosto por uma leviandade de um jovem e de uma pessoa intermediaria e de bom coração. Vejo uma separação por doença em pessoa edosa nesta casa. Haverá por fim boas palavras e alegria com lealdade.

N. 253 — Rei de Ouros (*S. Paulo*) — Um homem de negocios e um homem da lei terão uma desintelligencia, que resultará em processo e condemnação em futuro remoto. Vejo paixão d'alma e constrangimento motivados por uma mulher que terá ciumes e derramará lagrymas. Uma visinha falladora armará intrigas com más palavras e com cinco sentidos fóra de casa.

N. 254 — Htiduj Oiapmas (*S. Paulo*) — Em uma egreja apparece um jovem de boa posição, de fortuna e que lhe fará uma promessa, offertando-lhe ainda um mimo de amor. Um jovem que não é sincero lhe trahirá; se fôr ouvido, terá ciumes e se ausentará. Em um banquete haverá um acontecimento feliz e inesperado. Um visinho benevolo lhe contará novidades e lhe dará uma carta que virá por caminhos vagarosos.

Myrza Yanowitch

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

RIO DE JANEIRO, 29 DE OUT. 1930 || **N. 501—33.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ " ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
" atrasado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

Adeus Marysinha!

MARY PICKFORD volta para a Broadway, para os palcos, depois de vinte e dous annos de cinematographo. Volta rica, famosa e moça ainda, porque era uma creança, quando, em 1908, fez sua primeira apparição nos palcos em uma obra do celebre David Velasco.

Administrará os interesses da actriz nessa sua terceira jornada artistica, o não menos conhecido emprezario Arch Selwyn, cujas ultimas trez lettras de seu nome serviram para formar a famosa marca de fabrica "Gold-wyn", que tantos cinedramas deu ao mundo.

Mary é, sem contestação, a mulher mais respeitada do cinema e que mais dinheiro ganhou. Ha muitos annos que sua fortuna se eleva a milhões como a de seu segundo esposo Douglas Fairbanks. O primeiro, Owen Moore, anda por Hollywood fazendo um film aqui outro alli e tão moço, sadio e alegre como sempre, porem sem dinheiro!

Em outros tempos, a empreza que tinha Mary Pickford sob contracto era, invariavelmente, a primeira entre todas. Hoje...

Mary fez mal em deixar o cinema... pelo theatro... Deveria, antes, fazer um ultimo film, porem um trabalho que fosse a chave de ouro de sua carreira formidavel... e retirar-se da vida artistica, dedicando-se a seu lar, como já o fez Corinne Griffith, a inolvidavel "Divina Dama".

Grady Lutton, Dorothy Granger, David Sharp, Gertie Messinger, Mary Kornman e Mickey Daniels que fazem as comedias para "Hal-Roach (Metro)".

Este numero consta de 36 paginas.

Miss Anita Page, da *Metro*.

Amores... Amores...

Entre os factos amorosos do mez, o mais assombroso de todos foi o casamento de Dolores del Rio com Cedric Gibbons, director artistico da *Metro - Goldwyn-Mayer*. A noticia surprehendeu toda Hollywood.

De facto, desde que Edwin Carewe se afastou da famosa vampira para voltar aos braços de sua ex-esposa (com quem tornou a contrahir nupcias) a Dolores imputaram varios amores ou flirts com não poucos jovens mais ou menos conhecidos no écran ou nos theatros e studios de Hollywood. Frequentemente era vista com Cedric Gibbons; porem todos pensavam que se tratava apenas de uma amizade. Repentinamente, Dolores revelou a noticia aos reporters e todos os que esperavam que algum dia chegasse sua vez, tiveram que curvar a cabeça e, resignadamente, esperar outra temporada, já que agora Lolita terá que se "dedicar exclusivamente a seu garboso senhor."

Ao contrario, Lita Grey, que se achava em situação parecida com a de Dolores del Rio, resolveu sua situação de uma forma mais interessante. Como os leitores devem estar lembrados, depois de se divorciar de Carlitos, correu o boato, insistente, de que Lita se casaria com Roy D'Arcy, que tambem se divorciára naquella epocha. Porem, um bello dia, Roy surprehendeu Hollywood casando-se novamente com sua ex-esposa e deixando Lita em situação similhante áquella em que Carewe deixára Dolores. No emtanto, agora, Roy se acha novamente divorciado e Lita vai casar-se com elle.

Essa historia ficaria ainda mais interessante, se, á ultima hora, por vingança, Lita voltasse a se casar com Carlitos, deixando Roy na situação em que a deixou, anteriormente.

****

Os brilhantes de Lily Damita

Não façam caso d'essas biographias que os chefes de publicidade dos studios yankees espalham por todos os jornaes do mundo. Não façam muito caso, especialmente da biographia de Lily Damita. Nella se conta de que maneira novellesca Sam Goldwyn conheceu Lily. Mentira pura. O proprio Goldwyn conta-nos, agora, como occorreu, effectivamente, esse facto.

— Estava eu jantando com minha esposa em um restaurante de Paris. Repentinamente surgiu no salão uma creatura muito linda, coberta de brilhantes. Era como um resplendor vivo. Tinha tantos brilhantes sobre o corpo que, certamente, só podia ser alguma actriz. Isso levou-me a procurar travar conhecimento com ella...

E eis como Lily conheceu Sam Goldwyn e entrou para o cinema yankee.

****

Lupe Velez e Fifi Dorsay foram designadas pela *Fox* para os principaes papeis femininos de *As Bellas do Inferno*.

Miss *Sally Eilers*, da "Metro".

Winnie era então uma linda corista entre muitas outras.

Negar, não posso!...

Film da *Warner Brothers*, tendo como protagonistas *Winnie Lightnr*, *Chester Morris* e *Sally Eilers*.

❊

— Ella não é bonita, mas tem uma voz!...

— Espera — Não desdenhes, assim... Ella é um "pedaço"...

— E é uma artista... Eu vou protejel-a...

❊

De facto, Frank Casey, um d'esses individuos de casaca mas que vivem fóra da lei, desde esse dia começou a proteger Winnie Harper, uma linda cantora de cabarets... Mas emquanto elle visava, tão sómente, lucros commerciaes com a voz admiravel de Winnie, ella se deixava prender a elle pelos laços da mais sincera affeição...

Começaram a viver juntos, numa relativa felicidade, elle ganhando bom dinheiro e ella ganhando os sorrisos da gloria...

❊

Winnie demonstrou nesse ensaio a posse de uma voz encantadora.

Não foi preciso que decorresse muito tempo para que Winnie vencesse; nem muito tempo, tambem, para que ella se convencesse de que a felicidade é a maior mentira d'este mundo...

E' que Winnie começou a vêr que se mettia na vida de seu amado com todo o cortejo de suas seducções, uma creaturinha deliciosa, da alta sociedade, que não occultava andar doudinha por elle... E — o peior é que Casey tambem se inclinava para ella, vencido, sedento de seus beijos e de seu amor...

Entre Winnie e Casey alvoreceram, d'ahi por diante, desintelligencias que foram crescendo, crescendo, até que, um dia, Casey, depois de uma violenta discussão, deixou-a mergulhada em lagrymas correndo para o amor e para os beijos da outra...

❊

Frequentando a casa de Iris — a adoravel vampiro que o empolgava agora — Casey sentiu-se mal naquelle meio, extranhando-o porque estava deslocado alli, porque os assumptos, de que alli se tratava, se bem que variados, eram differentes dos que o preoccupavam sempre. Era a differença de nivel social que se evidenciava — elle, criminoso por profissão, só convivera até então com gente da sua especie ou de especie mais inferior ainda. Chegava a se sentir tão mal, alli, que, um dia, vendo que não se adaptava áquelle meio, d'elle fugiu, para sempre, dizendo a Iris que só voltaria a ella, quando tivesse muito dinheiro...

E foi assim, vencido por essa desillusão, que Casey voltou ao amor antigo que o recebeu com o mesmo carinho de sempre...

Nesse tempo Casey amava-a e tinha ciumes d'ella.

❋

Ha destinos sempre cheios de sombras e desgraças. Era assim o de Winnie. Ainda ella não havia despertado para a felicidade que voltára, quando Casey foi arrancado a seus carinhos pelas mãos implacaveis da policia...

❋

No mesmo dia em que Casey entrou para o carcere, duas mulheres se desdobraram em desvellos procurando, com palavras mais animadoras, attenuar-lhe as horas amargas: Iris e Winnie... Do mesmo modo, entre ellas, começou uma luta surda, silenciosa, cada qual mais anciosa por abrir aquellas grades diante do homem querido... Para ser libertado Casey precisava nada menos de dez mil francos... Winnie corre a todos os lados na ancia de conseguir aquella fortuna. Ninguem

Lendo as noticias da sua primeira victoria no palco.

Casey só lhe dava conselhos com interesse de lucro.

A policia vem arrancal-o a seus carinhos.

attende a suas supplicas. Ha um emprezario que lhe promette adiantar aquelle dinheiro, mas só lh'o entregará uma semana depois... Iris, porem, consegue o dinheiro e com elle liberta seu amado... No dia seguinte, Winnie vem por sua vez com o dinheiro, mas não encontra mais Casey na prisão... Em balde procura-o, chorando as lagrymas mais amargas por não mais saber d'elle...

Passados alguns mezes, com immensa surpreza Winnie é chamada para figurar como "estrella" do elenco da mais famosa companhia da Broadway. Sem saber explicar a si mesma a causa do convite, acceitou-o, começando a trabalhar e a alcançar um successo louco.

Longos mezes assim ficou, sua felicidade incompleta, é verdade, porque seu amor não mais lhe appareceu... mas uma tarde — essa tarde que sempre vivemos em nossa vida!... — recebeu um chamado urgente... "Um rapaz que agonizava, num hospital, mandou chamal-a... Louca de dôr Winnie accedeu ao appello, que adivinhou, logo, ter partido do seu amado. Chega a tempo de beijal-o ainda com vida e de cerrar-lhe as palpebras para o somno eterno, com seus beijos, beijos que Iris, alli presente, tambem deixou em sua fronte.

❋

Winnie, nessa mesma noite devia representar. Ao encaminhar-se para o palco, amargurada, procurando dar ao rosto uma expressão mentirosa para disfarçar seu immenso infortunio, encontrou o gerente do theatro, que, contristadissimo, procurava-a para lhe dar uma noticia desnorteadora.

— Que ha?

— E' que, balbuciou o gerente, a voz tremula, tremulas as mãos...

Morreu o Casey, o nosso capitalista!...

Winnie ouvindo-o sentiu no meio de sua immensa angustia um lampejo de alegria!... E in-

(Continúa na pagina 31)

O telephone interrompeu aquella explicação que se ia tornando amarga.

A ESPADA VERMELHA

Film da Radio Pictures, com os seguintes

INTERPRETES

Paulo — WILLIAM COLLIER JR.
Vera — MARIAN NIXON
Litovski — *A. Roscoe*
Katherine e Marilka — CARMEL MYERS
Fideleff — *Charles Dorvar*

❋

Na velha Russia imperial, cheia de pragmaticas vaidosas e crueldades horriveis, a familia Viranoff vivia pacatamente em sua hospedaria, trabalhando e sorrindo suavemente, sem ambições desmedidas, como tambem sem grandes alegrias ruidosas...

Um dia, inesperadamente, surge na aldeia um grupo de cossacos chefiado pelo general Litovski, que procura abrigo na hospedaria dos Viranoff.

Esses homens rudes de sentimentos e de caracter, cheios de vinho e de audacia, dão larga expansão a suas tendencias maldosas — affligindo os humildes hospedeiros com uma arrogancia e uma dureza de bradar céus.

Sua pobre mãi cahira sob os golpes dos cossacos.

Vera, desesperada, abraçou-se a seu pai.

Assim é que a pequena Vera Viranoff assiste louca de pavor e de dôr á morte de sua querida mãi e ao requinte de perversidade com que cegaram seu velho pai, crimes friamente praticados pelo general Litovski, chefe do bando de cossacos.

E a velha Catharina Viranoff expira pedindo a Deus vingança.

Seis annos mais tarde, no caminho da vida onde se entrecruzam surprezas e decepções frequentes, Vera encontra Paulo Litovski pelo qual se enamora perdidamente.

O romance de amor dos dous jovens segue o seu curso sereno e tranquillo, cheio de belleza e de projectos os mais felizes.

Vera ignora que Paulo é filho d'aquelle homem cruel contra o qual jurára vingança. Mas não tarda a sabel-o, porque o general é avisado do namoro de seu filho com aquella *indigna pobretona*. Cheio de colera o general manda chamar seu filho e impiedosamente o chicoteia, porque o rapaz se nega a obedecel-o nesse ponto.

Ordena depois a prisão de Vera.

Num momento em que se podem furtivamente fallar, a moça declara a Paulo que ha de matar seu pai e conta-lhe tudo quanto soffrera por causa d'elle.

Paulo procura dissuadil-a d'esse intento tenebroso, salientando os perigos a que estaria exposta e a provavel inutilidade de todos seus esforços para realizar esse plano. Porem Vera lhe conta que o espirito de sua mãi lhe apparecia de noite a supplicar-lhe que effectuasse a vingança quanto antes.

Marilka Sarnov é uma actriz russa conhecida por Paulo e com

O general chegou á hospedaria e installou-se.

A pobre moça refugiou-se num recanto da cozinha.

O general interrompeu brutalmente sua oração.

grande semelhança physionomica com a mãi de Vera.

Pretendendo dissipar do cerebro de sua amada aquella sinistra resolução de assassinar seu pai, o rapaz combina com a actriz uma verdadeira comedia, na qual Marilka apparecería como um fantasma a Vera, pedindo-lhe que desistisse de sua vingança.

O general Litovski ouvindo de uma cigana a prophecia de sua morte para dentro de trez dias, fica muito apprehensivo e extremamente nervoso.

Justamente na occasião em que elle suppunha descobrir em Fideleff um trahidor e pretende punil-o, ouve um estampido e as suas suspeitas se avolumam assustadoramente.

Elle corre então para o quarto de Paulo, onde dá com o espectro de Catharina.

Seu pavor recrudesce e causa sua morte instantanea.

Vera, a quem a apparição do espirito de sua mãi, "encarnado em Marilka", causára o effeito desejado por Paulo, está livre do pesadello da vingança e com o seu amor victorioso agora, começa nova vida, illuminada pela esperança e pelo amor.

JOSEPHINA VELEZ — irmã de Lupe — desempenha pela primeira vez um papel de importancia no film *Her Man*, para a *Pathé*.

Marilka era uma actriz muito parecida com a mãi de Vera.

Marilka era o idolo de toda a officialidade de S. Petersburgo.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Alice White

De todas as estrellas que illuminam o firmamento de Hollywood, nenhuma se pode orgulhar de uma vida tão agitada e cheia de peripecias, como essa endemoninhada Alice White, cuja existencia é um romance com os capitulos os mais diversos e arrebatadores, tantos os altos e baixos que lhe pontilham a projectoria.

Seu verdadeiro nome, Alva White, ella o desprezou desde o principio porque, dizia, alva já era pela natureza, que Deus lhe deu... Nascida na cidade de Paterson, em Nova Jersey, ahi, logo aos 4 annos de edade, fez tantas traquinadas e de tantos cabellos brancos povoou a cabeça de seu pai, o austero Sr. Audley, que sua mãi, a corista Marion White, consentiu em separar-se d'ella, mandando-a para a companhia de seus proprios pais, velhinhos muito rabujentos, na esperança de que, em sua companhia, Alice arrefecesse as exaltações do seu temperamento precocemente ardente.

Entre os seis e sete annos de edade, máu grado todas as suas revoltas, Alice esteve recolhida num Convento de East Orange. Depois, foi transferida para uma importante escola de New Haven, onde não era vista com livros e sim com cartinhas de namorados... Apezar d'isso, graças a uma intelligencia incommum, capaz de aprehender as mais difficeis lições sem esforço, ella chegou á Alta Escola de Hollywood, famoso curso de secretarias, por onde passou numeroso contingente de estrellas populares. Diplomada, obteve logo um emprego numa repartição publica, onde não se demorou um anno, abandonando-o, por não se sentir alli á vontade. Foi então trabalhar como telephonista do Club dos Escriptores de Hollywood, onde tambem não se demorou muito, porque faltou-lhe paciencia para aturar os nervos alheios.

Sempre despreoccupada e feliz, passou a trabalhar no Departamento de Publicidade da *United Artists*, onde entrou em conflicto com o chefe logo no primeiro dia, por ser — como elle proprio lhe disse — sapéca e inconveniente para o serviço! A essa altura appareceu-lhe Roy Neil, um director de cinema que lhe deu o emprego de fiscalizar scenas das fitas que sahissem do laboratorio afim de evitar escapasse desapercebido, algum detalhe incorrecto. Como de habito, ao fim de um mez ella já estava aborrecida d'aquelle serviço e foi para o *Metropolitan Studio*, figurar como "extra" num film que se passava nas ilhas do Sul. Tambem não se demorou muito no *Metropolitan Studio*. Trabalhou a seguir na *Universal* e depois como secretaria de uma importante firma em Hollywood, tudo deixando, loucamente para ir ser agente de um comprador de predios, encargo para o qual era preciso que ella procurasse a casa de negociantes e industriaes, offerecer-lhes por vantajosas condições a venda de predios como um "camelot".

Nessa vida bohemia demorou-se um pouco, mais talvez uns dous mezes, ingressando a seguir nos studios de Carlitos, afim de trabalhar numa fita que acabou não sendo feita.

Sua ascenção para a gloria começou ahi sem que ella fizesse qualquer esforço para isso. E' que um photographo se enthusiasmára com seu typo photogenico photographando-a em varias poses, indifferente á pobreza de seu vestuario, por signal uma "sweater" já com uns sorrisos de velhice e os sapatos amarellos um pouco acalcanhados... Enthusiasmada por sua vez pelas photographias, Alice White disse: Agora sim, eu vou ser artista de verdade!... e voltou para a *Universal*, fazendo varios "tests" com centenas de outras raparigas.

Mas não foi ainda d'essa vez que ella se estabilisou no cinema, porque voltou a trabalhar num escriptorio e já não pensava mais nas glorias do écran, quando lhe appareceu, um dia, um agente de negocios que lhe disse: "Você gostaria de me ter como seu patrão?" E ella respondeu numa crise de nervos. "Não seja bôbo seu idiota, gente da minha especie não precisa de patrão como você".

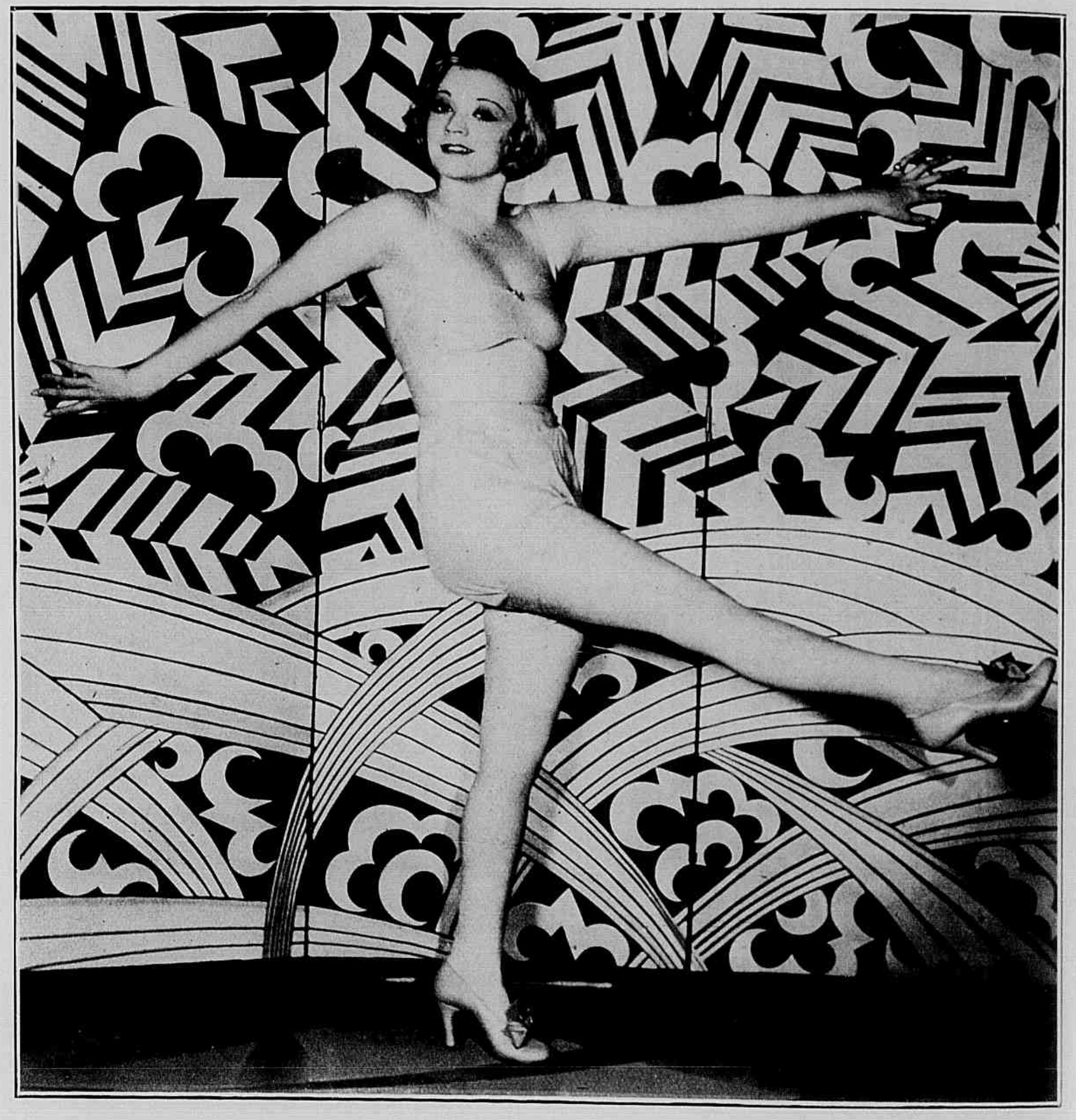
Mas o homenzinho convencido de que ella teria exito no cinema, graças ás photographias que vira, tanto insistiu, que acabou levando-a aos studios da *First National*... isso depois de fazel-a perder 5 kilos; e tal geito ella deu ás cousas, que, quando sahiu da *First* já levava a segurança de um excellente contracto muito mais vantajoso do que o de algumas estrellas de nome.

E assim subiu para o céu de Hollywood.

•

O primeiro film em que ella appareceu foi *O Tigre do Mar*

(Continúa na pag. 28)



Alice White, da "Warner-First".

Leyla Hyams e William Haynes, da "Metro".

Dilemmas do coração

Film da PARAMOUNT com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Shirley — MARIA ALBA
Chuck — ANDRÉ DE SEGUROLA
El Tigre — *Carlos Barbe*
Steve — VICENTE PADULA
Léster — *Tito Davidson*
Winnie — RITA LOYO
Spot — *Stepin Fetchit*
Berelli — *Manuel Coneva*
Detective — *Rafael Valverde*

*

Reina grande animação em torno do proximo match de box que se vai realizar entre *El Tigre*, lutador hespanhol e Spot, seu competidor norte-americano.

Ha, por isso, desmedido enthusiasmo na vasta colonia hispanica. Fazem-se apostas de parte a parte, de centenas, de milhares de dollares. A barbearia de Berelli torna-se o centro das

REMINISCENCIAS—A actriz **Doris Kenyon**, viuva do actor Milton Sills, quando estreou no écran em 1921, fazendo films em série.

discussões sobre o grande acontecimento sportivo, sendo ahi tambem o "quartel-general" de *El Tigre*, pois, como namorado de Shirley, a linda manicura da loja, de perto d'ella não se afasta o lutador por temer que uns certos individuos lhe armem alguma cilada com a "pequena".

Mas no momento em que primeiro conhecemos a manicura, ella está envolvida em graves preoccupações, não referentes a *El Tigre*, porem sim a Lester, seu unico irmão, a quem Shirley tem servido de mãi desde a mais tenra edade.

Sem querer mesmo dizer ao noivo cousa alguma sobre os riscos que seu irmão está correndo, pois o pugilista poderia tomar desforra immediata, a manicura vai guardando segredo de tudo.

E' o caso que Chuck, um millionario crapuloso promotor de lutas de box, dono de casas de tavolagem, emprezario de altas patifarias, é quem agora financia e lança aos quatro ventos da celebridade essa luta entre *El Tigre* e o contendor norte-americano.

O plano do astuto financeiro é de resto bem engenhoso.

Elle promove a luta, lançada

Catherine Moylan, da *Metro*

com uma enorme campanha de publicidade, faz despertar o maior enthusiasmo entre o povo pelos dous contendores; depois, seus associados, que são todos os individuos suspeitos da cidade, começam a fazer apostas de grande usura. Isso feito, com talvez mais de um milhão de dollares apostados em *El Tigre* como sendo o vencedor, é intento de Chuck dar uma gorda bolada ao rapaz para que deixe o outro ganhar, encanando assim o dinheiro das apostas para seu bolso.

El Tigre está ainda innocente de tudo, porem Chuck espera subornal-o com suavidade, empregando para tal, se preciso, a influencia de Shirley. Para coroar seus planos, acontece que Lester, de ha algum tempo empregado de Chuck, subtrahiu-lhe uns mil dollares ao dinheiro recebido das apostas e agora, sem ter com que o repor, está ás voltas com o perverso millionario, que, mais para pesar sobre a irmã do que sobre o rapaz, o ameaça de "severo castigo" elle, o bandido, está sempre prompto a castigar os outros, por meras vin-

REMINISCENCIAS — A loura e attrahente **Mary Miles Minter**, em 1924.

ganças, sem ter ainda achado quem o castigue tambem. Essa forma de dizer, muito conhecida por Lester, é a sentença summaria com que Chuck e seus apaniguados condemnam alguem da bandilha que cahe no desagrado do chefe.

Lester, moço ainda de pouca experiencia, mal recebe a ameaça de Chuck, que lh'a dá sob a surpreza de alguns trompaços, corre a procurar sua bôa irmã e implora-lhe o dinheiro em questão. Shirley, que nessa mesma manhã tivéra um arrufo com *El Tigre*, dizendo-lhe, numa explosão de ciume, que não mais queria vel-o, não sabe como livrar seu irmão d'essa situação horrivel, pois, sem dinheiro bastante para saldar tamanha conta, só a *El Tigre* poderia recorrer, porem isso não fará nunca.

Entretanto, Chuck, para quem as cousas correm favoravelmente, não tarda em ir á barbearia do Berelli, onde falla á moça, affirmando-lhe que, se não entrar com o dinheiro, que seu irmão lhe deve, não responderá pela vida do rapaz.

Shirley fica como uma douda; mas, enfurecida contra certas insinuações que lhe faz o millionario, insulta-o cara a cara, ameaça-o tambem, grita e chora, mas, por fim, acalma-se, pedindo ao miseravel que lhe dê um prazo para arranjar o dinheiro.

Emquanto isto, Chuck corre a fallar com Steve, o *manager* do *El Tigre*, afim de arranjarem o suborno do rapaz. Conquistado Steve a peso de dinheiro, fica Chuck quasi como senhor de toda a criminosa situação.

Na vespera da luta, com as apostas no *Tigre* a subirem, Chuck vai encontral-o jantando com Steve num cabaret do bairro. O millionario chama-os á parte e põe na mão do boxeador um cheque de cem mil dollares para se deixar vencer. O rapaz lança para longe o cheque e indignado, quer aggredir o insolente, que não faz pela intervenção de Steve.

Falhando essa tentativa, urge armar um novo plano. Chuck, sob ameaças de dar fim a Lester, que se acha preso por suas ordens sem que Shirley saiba onde, obriga a moça a ir fazer as pazes com *El Tigre*, no citado cabaret, para por meio d'ella poderem trabalhar o espirito do rapaz e fazer com que elle acceite o suborno. *El Tigre*, porem, não se deixa conquistar assim. Reconhece que Shirley, victima de seus perseguidores, carece de sua protecção, quando ella, em pranto, lhe confessa a verdade de tudo.

O facto é que se *El Tigre* vence, toda a mal ganha fortuna de Chuck irá pelos ares arrebatada pelas apostas.

A' ultima hora, depois de terem fracassado todas as ameaças e subterfugios, Chuck, sem saber o que faça para obter seus criminosos objectivos, resolve num ultimo esforço recorrer a Shirley.

Um de seus sequazes leva-lhe a moça. O bandido a espera no casarão do arrabalde, onde está preso seu irmão. Ahi, ante as torturas do rapaz, que é açoutado á sua vista, ella promette deitar certos pós venenosos no copo d'agua que *El Tigre* tem por costume beber antes de entrar para o *ring*. Mas na hora da luta, quando o moço se abraça com Shirley, no camarim, dizendo-lhe que o espere, que em pouco voltará victorioso, ella, que tinha os pós num papel, arrepende-se e escondendo-os na sua bolsa, dá-lhe a beber a agua limpa.

Tão bem executa Shirley esta pequena trapaça, que nem Steve, o deshonesto *manager* de *El Tigre*, pago por Chuck para bem vigiar tudo, de nada desconfia.

Os lutadores entram no *ring*. Uma multidão de cem mil pessoas estronda em urros de alegria, aclamando *El Tigre*, seu verdadeiro idolo. As apostas continuam cada vez mais fortes e Chuck, já certo do exito de seu plano acceita todas. O patife estava convencido de que *El Tigre*, tendo feito um excellente primeiro *round*, durante o qual acertára trez ou quatro soccos em seu adversario, ia agora já no fim do segundo sem dar mostras do effeito dos pós. E assim é preciso por que se a luta durar mais um ou dous *rounds*, *El Tigre* sahirá victorioso, pois Spot está cada vez mais fraco.

Corre então ao camarim de *El Tigre*, onde encontra Shirley e pergunta-lhe pelos pós. A moça diz que os poz na agua...

— Mentirosa! — berra-lhe Chuck.

O "baseball" é um dos sports favoritos da elegante praia de Manbú-beach. **Mary Doran** e **Rachel Torres**, da *Metro*, tiram o "toss" para inicio de uma renhida partida.

E abrindo sua bolsinha de mão, lá encontra o papel com os pós... Sem perda de tempo, deita esses pós numa garrafa e o proprio Steve, vai ao *ring* trocal-a pela garrafa da agua em que os lutadores bebem depois de cada *round*.

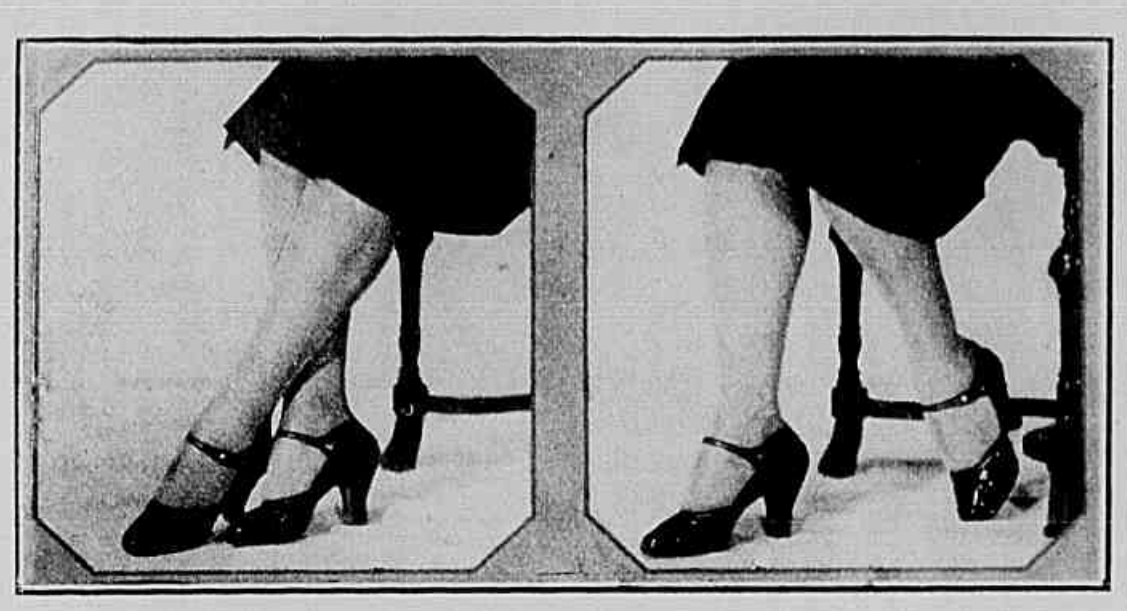
Feita essa troca, ficam todos á espera dos resultados. *El Tigre* vem a seu canto e Chuck e Steve vêem bem claramente quando um dos segundos lhe dá a garrafa e elle bebe.

(Continúa na pagina 31)

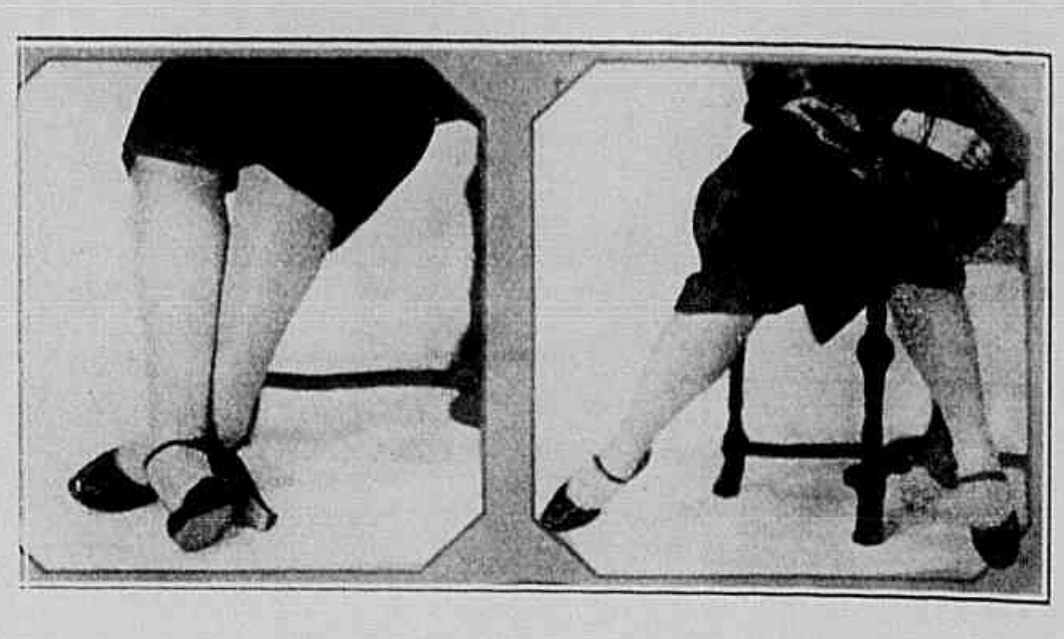
Dorothy Jordan, da "Metro".

Gary Cooper, da "Paramount".

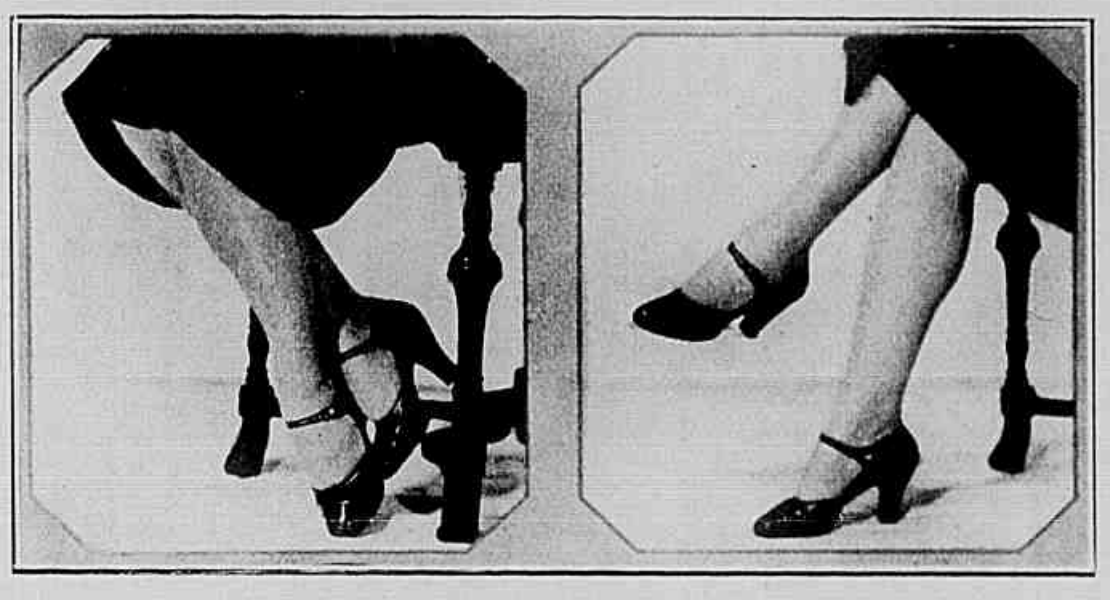
UMA LICÇÃO DE ATTITUDES



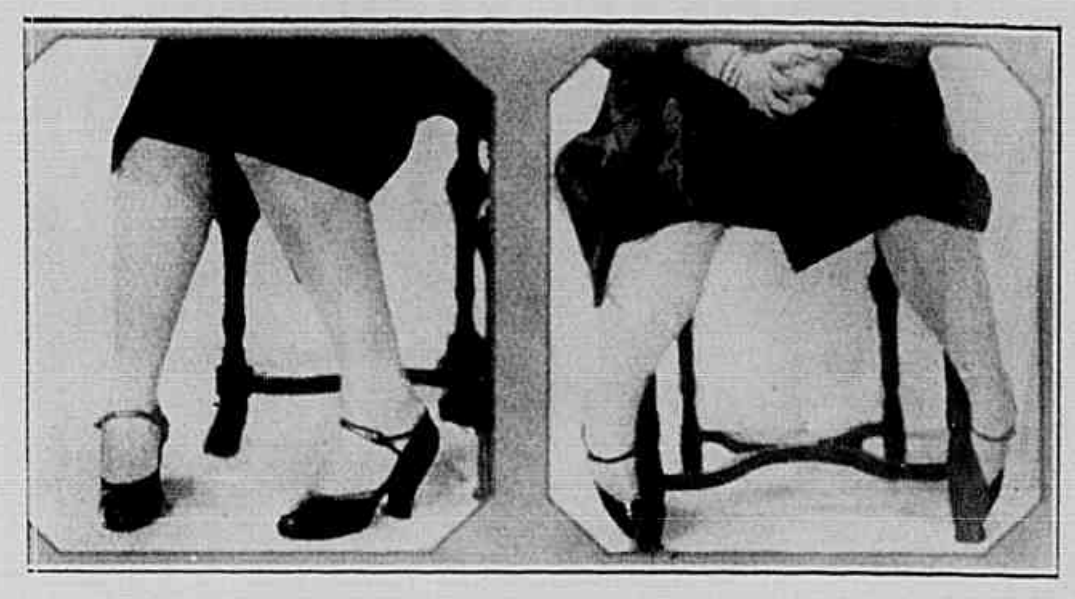
Como se deve e...



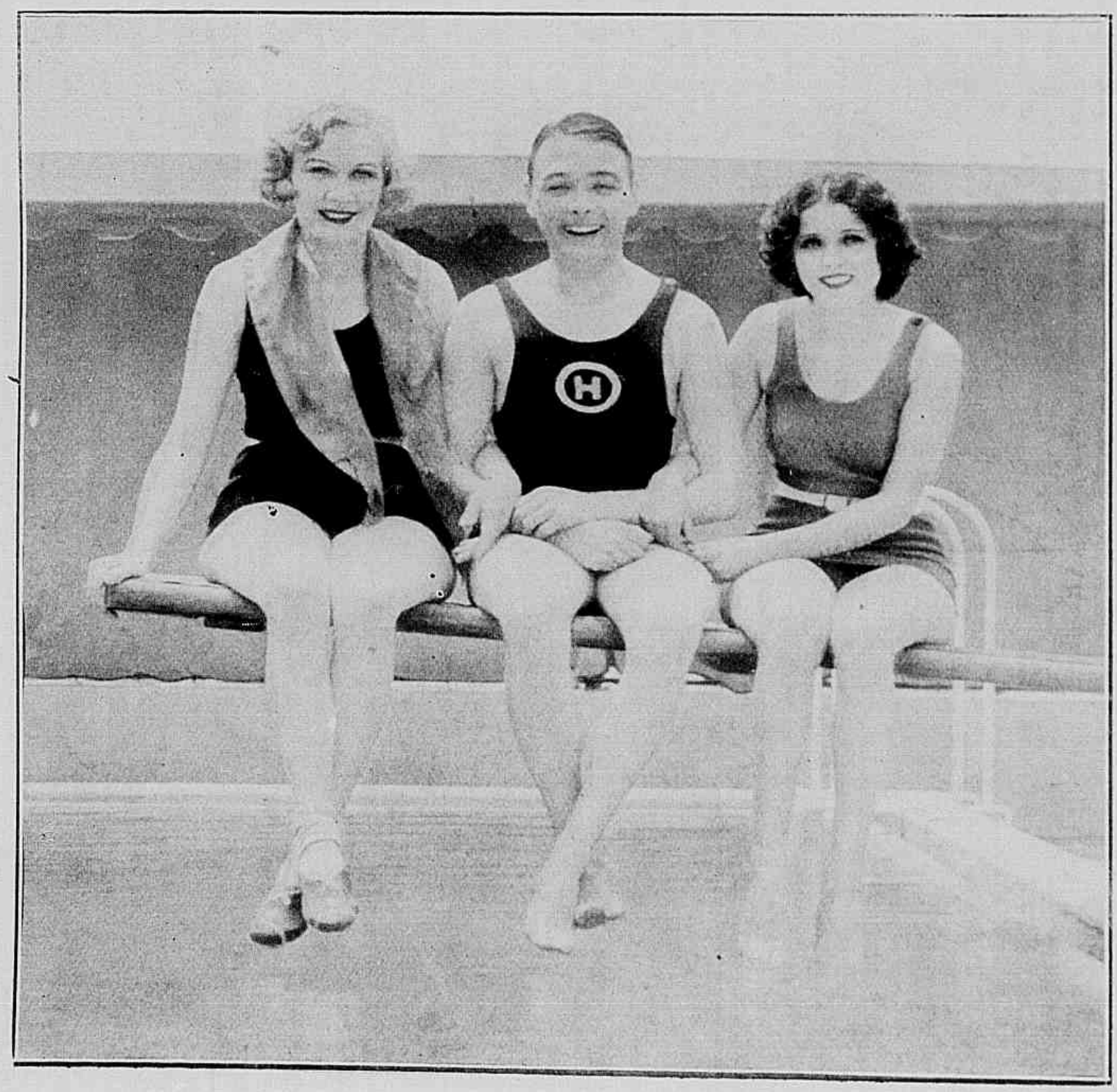
...como não se deve...



...collocar os pés.



Pose da actriz *Julia Faye*, da *Pathé-de-Mille*.



UMA BOA TRINCA — Gwen Lee, George K. Arthur e Rachel Torres, da *Metro*, na piscina da casa de Gwen.

LUPE VELEZ, a trefega mexicana, conquistou definitivamente os ensaiadores da *Universal*, onde, alem de interpretar em inglez a versão fallada de *Resurreição*, desempenhará o principal papel feminino no film fallado, tambem em inglez, que se chamará *East is West*.

*

JACK DEMPSEY — que tem muito mais razão do que outros para intitular-se estrella cinematographica — está trabalhando como actor em um theatro de Long Beach, proximo de Los Angeles.

*

VICTOR VARCONI e FAY WARRAY são os protagonistas de *The Gay Caballero*, para a *Warner Brothers*. Nesse film estreará a famosa cantora mexicana Alma Real.

*

JOAN CRAWFORD, que descansa muito pouco entre um e outro trabalho nos studios da *Metro*, está em preparativos para apparecer em *Strangers May Kiss*, para a mesma empreza.

*

CLARA BOW declarou a seus amigos que cada vez mais adora Harry Ricman, de New York, porem negou-se a dar uma resposta definitiva sobre se pretende ou não casar-se com o famoso cantor de *music-hall*.

Bessie Love, da "Metro".

Betty Bronson, da "Paramount".

POR TRAZ DA MASCARA

Film da PARAMOUNT *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Hap Brown — HAL SKELLY
Gardoni — WILLIAM POWELL
Marie — FAY WRAY
Kitty — KAY FRANCIS
Conde de Boris — *Paul Lukas*
Dawson — *E. H. Calvert*
Pierre — *Agostinho Borgato*

❋

No quarteirão francez da antiga cidade de Nova Orleans encontramos Hap Brown, um comico da escola antiga, meio acrobata, meio buffo, empenhado em divertir o publico de um dos theatrinhos locaes.

Mas embora pondo todo o esforço na interpretação do seu acto de variedade, Hap não consegue jámais galgar os degráus do ambicionado exito. A vida corre-lhe á maneira da comparação: Tem tempos de vaccas gordas e tempos de vaccas magrissimas, esqueleticas, miseraveis..

Então, quando os recursos lhe andam vasqueiros, volta-se elle para aquella alma caridosa de mulher, Marie, a linda creadinha do *Restaurant Pierre*, onde elle come do melhor e paga quando pode.

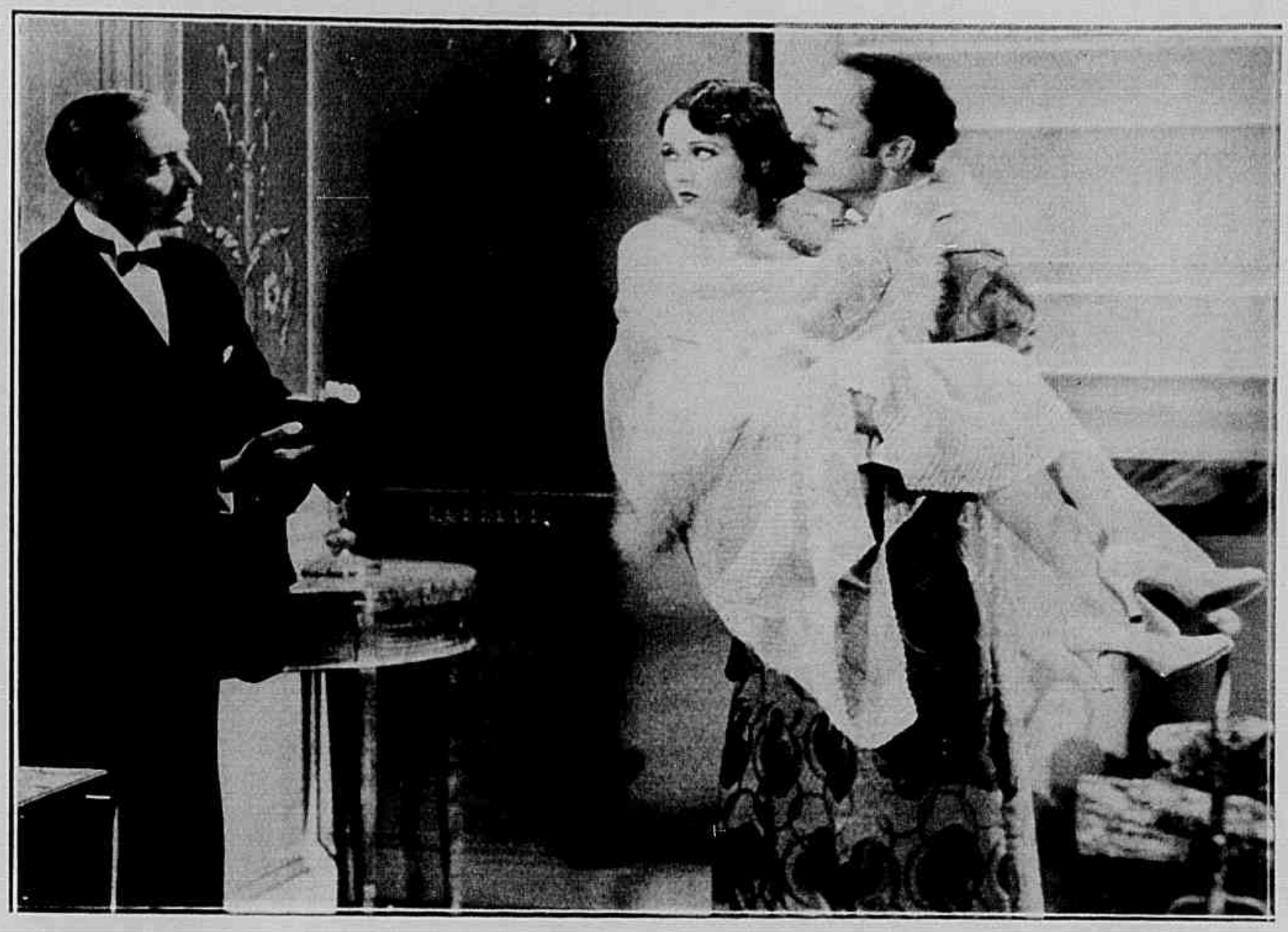
Marie é para elle, a um tempo amiga, bôa camarada, excellente conselheira. E' ella quem o acolhe nos momentos de necessidade, quando a féra interior começa a bradar: "Estou com fome!"

Hap, porem, cheio d'esse optimismo dos fortes, está sempre de olhos voltados para o futuro, á espera de seu dia, que ha de vir, diz elle.

Certa vez, ao sahir do restaurante de Marie, depara-se-lhe na rua, amparado a um poste da illuminação, um pobre homem, de pernas vacillantes, sem forças. Hap acerca-se do desconhecido e pergunta-lhe o que tem.

— Nada amigo... diz o outro, procurando esconder a verdade.

Porem, mal podendo manter-se



Um idyllio interrompido.

Essa declaração de amor teve uma testemunha occulta.

Em consequencia de seu exito, Hap tornou-se o idolo de toda a companhia.

de pé, rola por terra, desamparadamente. Hap insiste outra vez com elle; porem o desconhecido continúa a dizer que não é nada, que está bem...

— Já sei o que tens, amigo. Eu tambem já passei por isso. Não negues, estás com fome! Vem commigo. Eu moro aqui perto... alli poderás comer alguma cousa.

*

Terminada a refeição arranjada ás pressas pelo bom Hap, o desconhecido pede-lhe um cigarro, accende-o e diz:

— Foi minha salvação, amigo, ter-me encontrado alli... Eu estava desesperado, ia suicidar-me, atirando-me ao rio...

E como o desconhecido se preparasse para sahir, Hap deteve-o:

— Não; você vai passar a noite aqui.

— Amanhã poderá ir para onde quizer... Mas você ainda não me disse como se chama...

— Chamo-me Gardoni e sou italiano. Sou um artista! Meu pai foi o melhor palhaço da Europa! Com elle aprendi a commover as plateias. Em meu paiz, ser um Gardoni, quer dizer ser artista...

— Pois eu não sou bem um artista — observa Hap. — E' verdade, que trabalho no palco, fazendo papeis comicos.

Gardoni falla com facilidade. Conta parte de sua vida a Hap. Conta-lhe seus insuccessos no palco americano, as difficuldades por que tem passado, pois o publico não parece comprehender a sua arte.

No dia seguinte, a convite de Hap, Gardoni vai ao theatro onde o rapaz trabalha, assistir a seu acto de variedades. Depois de baixado o panno, apressa-se a ir fallar ao amigo, em seu camarim. Explica-lhe então que esses applausos que o povo lhe dedica são meras cortezias de uma plateia que não sabe o que é arte. O italiano comprehende que Hap tem, na verdade, algum geito para a scena e propõe-lhe fazerem uma pequena revista em que os dous apparecerão juntos.

Mas dias depois, levada á scena a tal revista, que por signal tem o titulo de *Por Traz da Mascara*, não conseguem os dous terminar o acto. Estruge no theatro uma vaia desesperadora que os anniquila e nossos infelizes artistas vão passar o resto da noite ao relento, no mercado da cidade, de onde Gardoni desapparece da maneira mais mysteriosa.

❋

Hap Brown está outra vez em maré de vasante.

Tendo-lhe desapparecido o amigo, naquella noite de sua *débacle*, volta ao restaurante de Marie, em Nova Orleans.

A moça, sempre bondosa, recebe-o como dantes: com um lindo sorriso nos labios e um prato cheio na mão. E ainda faz mais: arranja-lhe um emprego na copa do restaurante. Ahi, lavando pratos em companhia de Marie, Hap sente-se feliz, por estar sempre ao lado de sua amiguinha.

Hap encontrou Marie já prompta para entrar em scena.

Certa noite, indo acompanhar

(Continua na pag. 30)

Agora era Hap quem precisava de soccorro e consolo.

Gardoni, pouco a pouco, se apoderára de seu coração.

O piloto mysterioso

Film da WARNER BROTHERS, *com os seguintes*

INTERPRETES

Hugh Clayton — MONTE BLUE
Phyllis Miller — EDNA MURPHY
John Clayton — *Burr Mac. Intosh*
Daniel Clayton — *Robert Ober*

Nos Estados Unidos o velho John Clayton tinha estabelecido sua prospera fabrica de aviões para commercio. Auxiliado na administração da fabrica por seu filho mais velho, Dan, o velho Clayton via-se tonto com o mais moço, o jovial e elegante Hugh.

Os dous filhos do rico industrial estão ambos apaixonados pela secretaria de seu pai, a bella Phyllis Miller. Hugh, porem, merece a preferencia da moça.

Apezar das objecções do velho, este rapaz resolve um bello dia seguir a carreira da aeronautica e, quando estoura a Grande Guerra, alista-se e segue para prestar serviços á patria nos campos de batalha.

Dan, inteiramente dedicado aos negocios, fica para auxiliar seu pai.

A vida corre lentamente, no meio de apprehensões e inquietações, na incerteza dos successos que se desenrolavam alem-mar, numa expectativa dolorosa.

As cartas de Hugh cessam depois de algum tempo e durante

— Não ha noticias de Hugh — disse Dan.

Era Hugh quem tinha as preferencias da linda Phyllis.

oito annos nenhuma noticia do bravo rapaz é recebida por sua familia.

Por esse tempo, Phyllis acceita um convite do velho Clayton e de Dan para dar um passeio á Europa e visitar a aldeia de onde Hugh escrevera sua ultima carta.

Alli, depois de muita reluctancia, resolve acceitar a proposta de casamento que Dan lhe fazia constantemente, numa demonstração inilludivel de attenção e carinho, embora não encontrasse echo no coração da jovem, a commovia profundamente.

Ora, o velho Clayton, empregára milhões na aviação commercial nesses ultimos annos, transformando sua fabrica numa das maiores de todo o mundo.

Hugh, que na guerra soffrera um accidente de que lhe resultára completa amnesia, voltára aos

O magistrado preparava-se para dizer as palavras rituaes que consagram o casamento.

Estados Unidos, á sua cidade natal mesmo, onde, na fabrica de seu pai se empregára sem ser reconhecido e sem reconhecer pessôa alguma.

No dia da experiencia de um novo modelo de aeroplano, Hugh é escolhido para piloto e tendo o apparelho se despedaçado no meio do campo, é recolhido em estado grave a um hospital.

Pouco a pouco então elle sente que se vai dissipando o denso nevoeiro que envolvia o seu cerebro e visões distantes e saudosas se lhe desenham na mente com uma nitidez crescente e consoladora.

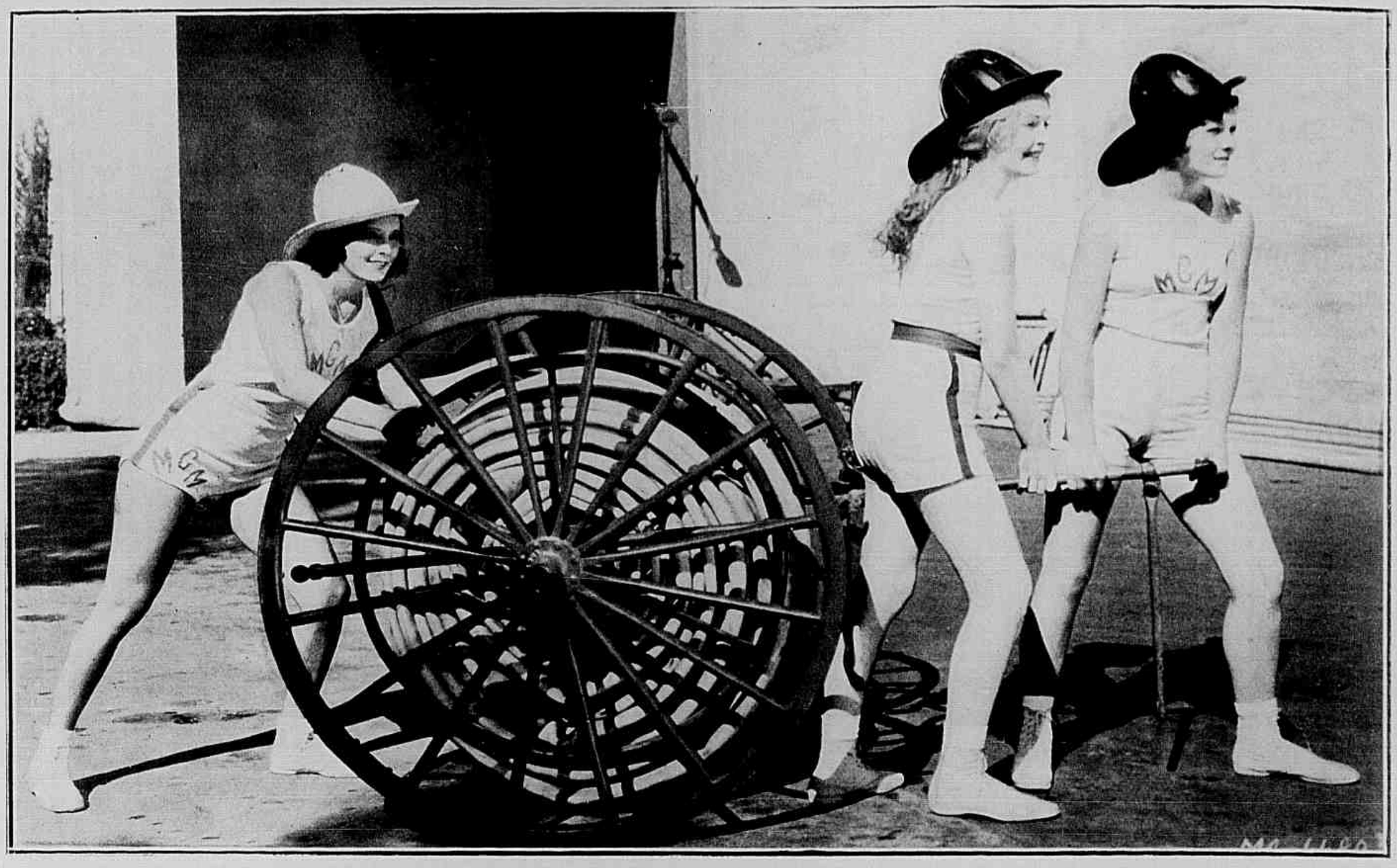
Num salto elle se ergue do leito, a pronunciar palavras inesperadas para todos numa exaltação intensa, que convence os medicos de ter elle cahido em loucura absoluta.

Mettido num hospicio, consegue evadir-se, apoderando-se do aeroplano construido por seu pai para vôos transoceanicos.

E' que elle ouvira em uma conversa, que Phyllis, o velho Clayton e Dan haviam partido para a Europa.

E no momento em que, deante do altar Dan e Phyllis iam ouvir as palavras consagradoras do matrimonio, elle apparece, para tomar o logar do noivo, que conquistára por amor, energia e coragem.

O bravo aviador chegou no ultimo momento mas ainda a tempo.



Catherine Moylan e Rachel Torres, da "Metro", fazem exercicios de "bombeiros" com a apparelhagem da "Metro".

Alice White

(Continuação da pag. 14)

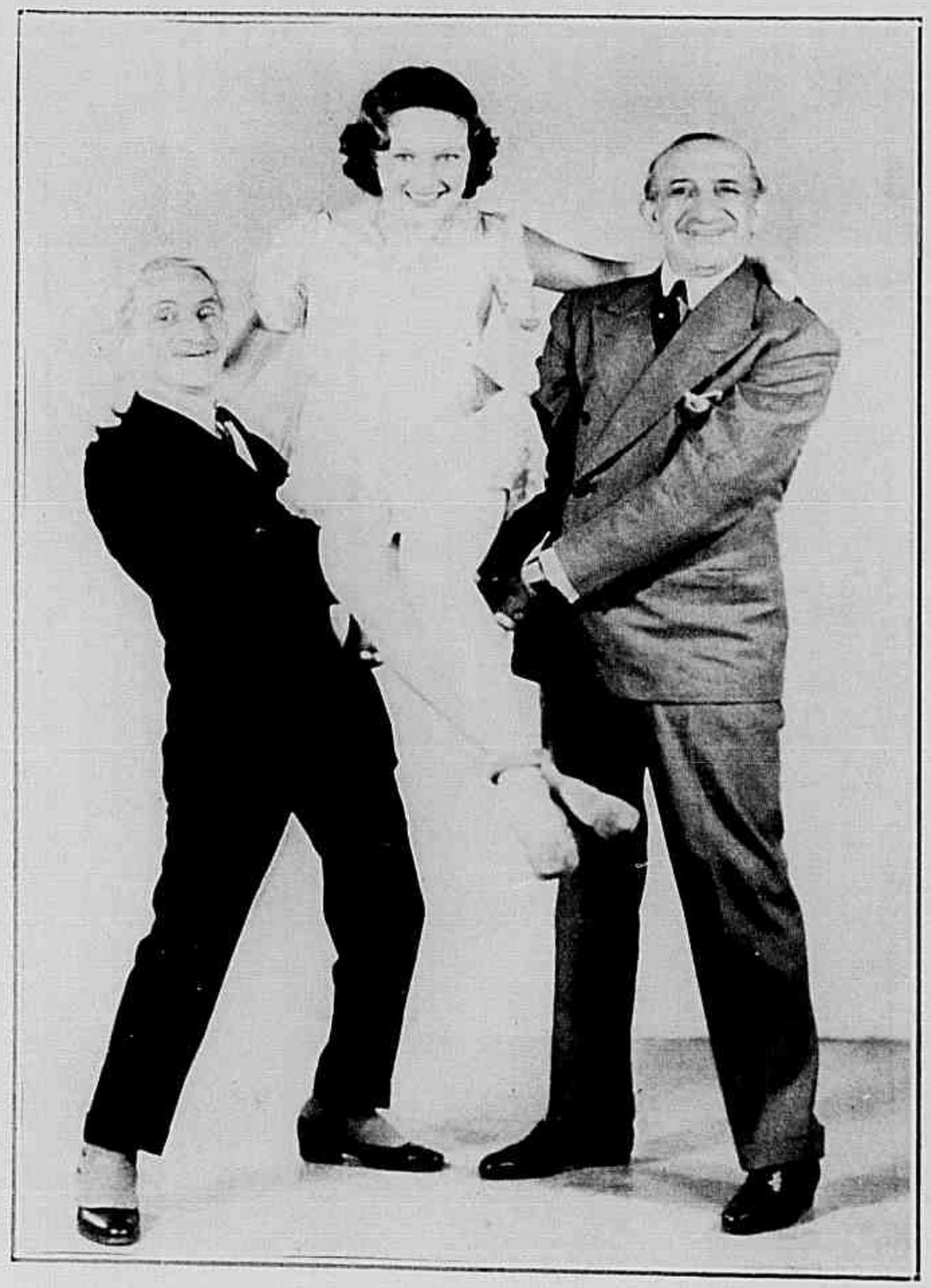
com Milton Sills e seu trabalho ahi não agradou. Appareceu depois *Os Homens preferem as loiras*, começando então a despertar a curiosidade, tão bem se conduziu. Figurou, a seguir, com successo, em varios outros films, tendo já a categoria de estrella quando appareceu em *Show Girl*, *Cavando um millionario* e *Fogo nas veias*.

O cinema fallado surprehendeu-a nessa occasião. Vendo que muitos nomes famosos declinavam e nomes desconhecidos surgiam, Alice começou a tomar lições de dicção, de dansa e de canto, numa actividade pasmosa. E' bastante dizer que, embora trabalhasse o dia inteiro nos studios, entregava-se a noite inteira a seus estudos.

Alice precisa de um controle para fazer alguma cousa aproveitavel. Indole rebelde, se a deixassem seguir no desgoverno das proprias inclinações nunca evoluiria... Quando *Deusas da Broadway*, esse film fallado, cantado e musicado com exito estava sendo escripto, Alice White foi logo escolhida para sua estrella, não só por cantar e dansar muito como porque para tal desempenho ella estava naturalmente indicada por seu proprio temperamento. E foi tão grande o exito d'esse film em New York, que as grandes companhias da Broadway tentaram-a com valiosos contractos. A todos elles Alice ia recusando. Diz ella que é maluca, mas que não é cata-vento...

❋

Em sua vida intima e em seus habitos, costumes e predilecções,



Dorothy Jordan e os famosos comicos theatraes Webber and Fields, num intervallo do film revista da "Metro" "A marcha do tempo" no qual tomam parte.

ella é do mesmo modo originalissima. Vive num pequeno appartamento em Hollywood, em companhia de uma empregada. Seu automovel é um carro commum, de preço regular, mas suas roupas são carissimas. Verdadeiros modelos. Embora tenha muitas joias bonitas, entre as quaes um valioso diamante, só usa uma pulseira escrava, que prende ao tornozello. Nunca lê um livro duas vezes e isso porque diz sempre que nesta vida só tem valor as novidades. A franqueza é nella o traço mais caracteristico. E quando tem que dizer as cousas, diz, grita, xinga, dôa a quem doer.

Tinha os cabellos ruivos mas, pelas exigencias cinematicas, tornou-se loura. Pesa 45 kilos. Pelo seu coração tem passado centenas de namorados. Os mais famosos foram um aviador, um funccionario de studio, um artista de theatro e um homem de negocios. Mas, inconstante sempre, namorando um e largando outro, sem assumir compromisso com nenhum, pois, e isso ella repete sempre, não vende sua liberdade pelo preço mais caro. Em suas ferias ella passeia muito a cavallo e sobretudo pelas montanhas da California, por onde envereda seu automovel dias e dias sem dar noticias suas.

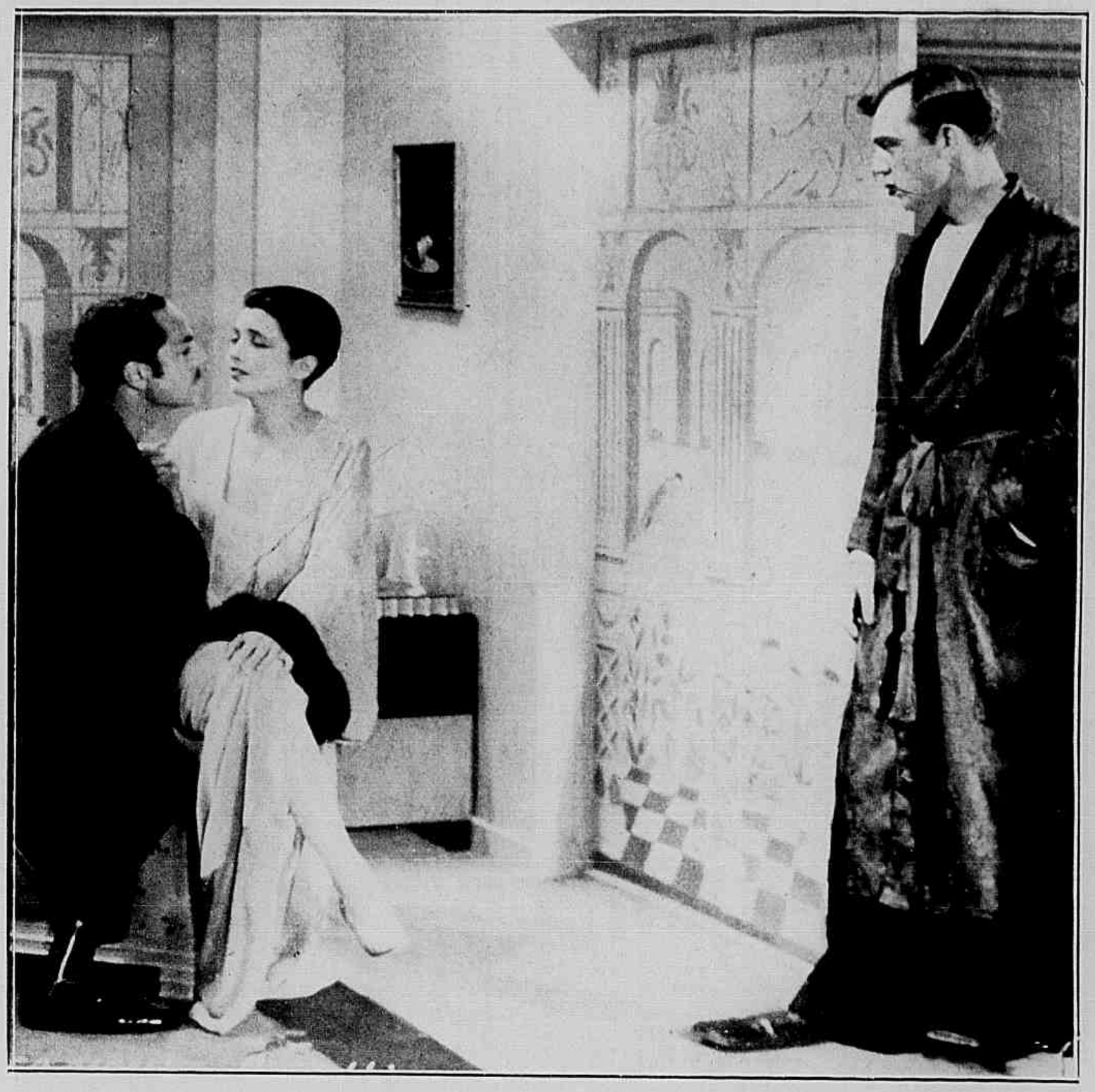
Tem uma qualidade essencialmente apreciavel: é economica. Guarda a maior parte dos seus salarios. Um dia perguntaram-lhe porque o fazia e ella respondeu por que não queria voltar a bancar o "camelot" nas portas dos negociantes, apregoando a excellencia de predios ás vezes em ruinas... E, abrindo muito os olhinhos espertos, accrescentou:

— Estou pensando em começar a criar juizo...

Billie Dove, Dorothy Mac Mallty Yola D'Avril, da "Metro" e *Bess Billiss*, da "First".

BEBÉ DANIELS, recentemente em companhia de seu garboso esposo, esteve por algumas horas assistindo ao concurso de baile de resistencia em *Ocean Park* e tanto admirou a tenacidade dos concurrentes que, espontaneamente, offereceu uma toilette para baile á jovem que sahisse triumphante da tenaz prova.

FLORENZ ZIEGFIELD — o famoso emprezario de beldades de New-York, voltou á cidade dos arranha-céus, depois de passar uma longa temporada na California desfrutando do clima e tendo conferencias animadissimas com os productores cinematographicos, para levar suas "Follies" ao écran sonoro.



Hap já não tinha esperança de vencer aquelle amor expontaneo e irresistivel.

Por traz da mascara

(Continuação da pag. 25)

Marie á casa, elle não pode resistir a seus attractivos. Palavras de amor vem-lhe á bocca. Elle lhe falla da grande affeição que tem por si. Marie fica pensativa, intimamente satisfeita com a declaração, mas observa-lhe:

— Não sei se diga que sim ou que não... A's vezes sirvo-te de irmã, outras vezes de mãi e assim, não comprehendo... Mas eu gosto muito de ti, Hap...

Alguns dias depois, indo com Marie ao theatro, Hap ahi encontra seu amigo Gardoni. Voltára ao palco, seu unico meio de vida e estava obtendo exito, servindo-se do mesmo acto que representára com Hap.

Acabado o espectaculo, os dous novamente se reunem e discutem a formação de um novo grupo, contando já o italiano com um contracto para trabalharem em Chicago, Nova York e outras cidades de importancia. Hap não quer acceitar a proposta porque, diz elle, está de amores com uma "pequena"; é certo que ainda não são noivos, affirma, porem pensa que muito breve o serão...

Gardoni pede para ser apresentado a sua namorada e Hap vai á plateia do theatro e traz Marie, que apresenta ao italiano.

❋

A amizade de Gardoni por Marie cresce dia a dia e tanto assim que, dias depois, estando os trez numa festa organizada por Gardoni, desapparecem Marie e o italiano e na manhã seguinte, quando vêm á falla com Hap, que os procurára como louco toda a noite, estão casados!

A principio corre tudo ás mil maravilhas. Hap se conforma com a situação e renuncia ao amor que tinha por Marie, emquanto os novos esposos, muito felizes, proseguem em sua lua de mel. Mas o exito theatral de Gardoni, já agora um facto por todos reconhecido, angaria-lhe uma chusma de novas amizades, entre as quaes a de Kitty Parker, uma senhora da alta sociedade, culta, refinada, que se enche de grande admiração pelo artista italiano.

Marie e Hap comprehendem o perigo a que se expõe Gardoni, mas não ha forças que o affastem da tentação. Gardoni passa noites inteiras no apartamento de Kitty, numa roda de jogadores de poker verdadeiramente selecta, entre duques e marquezes, que, apezar de seus titulos, não deixam de ser jogadores.

Kitty protesta-lhe grande amor e o pobre de Gardoni, victima de sua alma altamente romantica, acredita em tudo quanto ella lhe diz...

Mas um dia, tendo notado a frieza com que Kitty o vem ultimamente tratando, Gardoni pede-lhe explicações e a falsaria declara-lhe que já está farta d'elle, e que está de viagem marcada para Londres, em companhia do conde Boris e pede-lhe que não a importune mais.

O artista fica como um louco. Ter quasi abandonado sua dedicada Marie para seguir a attracção fatidica d'essa Circê enganadora e agora vel-a com satanico desdem atira-lhe ao rosto a lama de seu desprezo!

— Ah, maldita...! — resmunga Gardoni suturnamente, sahindo porta a fóra.

Hap está pondo no rosto a mascara de palhaço, no camarim do theatro, para seu acto com Gardoni, quando o emprezario entra:

— Teu acto está findo, rapaz... Já não é preciso que te prepares...

— Ora essa! Como?

— Gardoni está morto!... Atirou-se ao rio, hontem á noite, ao sahir da casa de Kitty Parker... E sem Gardoni nada poderá fazer; tanto que já telegraphei chamando outra "dupla" de comicos para continuar esse acto...

— Está bem, Dawson — diz Hap aterrado com o choque do grande desastre. Mas, lembrando-se de Marie, sua boa amiguinha, que vivia enganada sobre as infidelidades do marido:

— Precisamos de mentir a Marie, Dawson... para que ella não saiba o motivo que levou Gardoni a praticar essa loucura...

Mas, quando Hap vai ter com Marie para, aos poucos lhe dar a triste noticia, encontra-a em pranto. A seu lado está um jornal do dia, contendo a historia do nefasto acontecimento.

Ella já sabe de tudo!

❋

Passam-se algumas semanas. Hap, sem emprego, já não tem o restaurante do Pierre onde ir matar a fome. Mas, para reviver os dias de então, vai vêr a sua querida Marie e encontra-a preparando-se para deixar a cidade.

— Quero partir d'aqui, Hap... para esquecer as minhas penas...

— Sim, tens razão, Marie... Mas

Curando um ferimento do seu amado.
(Scena do film "Piloto Mysterioso").

se me quizesses dizer para onde vais, talvez eu pudesse acompanhar-te. Sabes que eu sempre te estimei e agora, mais do que nunca, quero que contes com a minha amizade — porque ainda te amo!

Sahira-lhe da bocca, espontaneamente, aquella confissão como naquella noite saudosa, ao voltarem do restaurante quando da primeira vez elle lhe declarára o seu affecto...

Marie sorri com doçura, mas já não lhe responde evasivamente como outrora. A amizade de Hap ella bem o sabe, é sincera. Os dous fitam-se silenciosamente... Uma lagryma de sentido reconhecimento corre pelas faces da moça...

*

— Hap, estás prompto para seguir para Dayton — pergunta-lhe Dawson, entrando inesperadamente.

— Estou "prompto", sim... não tenho nem para o bonde! — responde Hap ainda sem comprehender o emprezario.

— E' que te consegui contracto no theatro de um amigo e precisas de seguir hoje mesmo — se é que queres trabalhar.

— Se quero! A que horas sahe o trem?

— A's 2 da tarde. Vou arranjar-te a passagem.

O trem vai tragando, desabaladamente, as milhas de caminho. Em um dos carros, vemos Hap e Marie. Ambos vão fugindo d'aquella velha cidade franceza — Nova Orleans — onde se viram pela primeira vez, onde se amaram e soffreram, sempre irmanados pela grande amizade, que é o traço de união entre duas almas.

Hap, dirigindo o olhar á paizagem beira-linha, que lhes vai dizendo adeus:

— Não sei o que seria de mim, Marie, se lá não estivesses, na plateia do theatro, para assistir a minha estreia!...

Ella fita-o e sorri brandamente...

Pela vidraça da janellinha do carro vê-se o panorama, que se desenrola como uma fita de cinema...

****

Negar não posso

(Continuação da pag. 10)

terpellado com insistencia o gerente acabou confessando:

— Elle offereceu-se para ser o nosso capitalista, impondo-nos a condição de a fazermos "estrella" mas de nunca lhe dizermos que elle nos amparava financeiramente... E feliz, em seu grande infortunio, feliz por saber que Casey não a esquecera, Winnie seguiu para o palco, para colher mais uma gloria...

****

Dilemmas do coração

(Continuação da pag. 17)

— A luta terminará agora — diz o millionario, esfregando as mãos de contente.

Casey começou a fazer-lhe a corte em intenção interesseira.

(Scenas do film "Negar não posso".)

Mas, oh cruel engano! Ao contrario de tudo o que pensavam seus inimigos, é *El Tigre* quem manda um tremendo *direito* aos queixos de Spot e o põe *knockout!*

Chuck fica como um doido. Está irremediavelmente perdido! Mas como poderia ter falhado a dóse, se elle mesmo tinha deitado os pós na agua e elle mesmo vira *El Tigre* beber? Como explicar esse mysterio?... Foi então que o negro Cesario, um pobre diabo que ndava todo cheio de enthusiasmo por *El Tigre*, confessou, que tendo visto essa garrafa d'agua um tanto toldada, trocou-a por outra de agua mais limpa, para que *El Tigre* não bebesse agua suja... E foi assim, pela innocente bôa vontade d'esse preto irresponsavel, que *El Tigre* se pôz a salvo da diabolica trama de Chuck e poude bater Spot, seu terrivel contendor.

Mas essa victoria do moço hespanhol era uma victoria geral, porque com ella rehavia o amor de Shirley e destruia o poderio de Chuck, arruinado como ficou com as perdas que soffreu nesse dia.

****

ADOLPHE MENJOU FOI "ARRENDADO" pela *Paramount* á *Universal* para fazer o principal papel feminino de *Sinceridade*, film que será dirigido por John Stahl.

Emquanto isso, Billie Burke, a ex-estrella, a quem foi offerecido o papel feminino do mesmo film, continúa a estudal-o activamente e a educar a voz.

Desapparição instantanea dos cravos

Um singelissimo processo inofensivo e summamente agradavel é o que se está adoptando com o fim de eliminar do rosto os pontos negros e os largos poros gordurosos que o enfeiam.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de Stymol, que se encontra á venda em todas as pharmacias e lavar o rosto com o liquido assim obtido, uma vez que tenha cessado a effervescencia produzida pela dissolução do Stymol.

Os pontos negros sáhem como por encanto de seu logar e se confundem com a toalha; os poros se contráem e a gordura desapparece, fazendo com que a cutis fique lisa, suave, fresca e livre de qualquer mancha. Mas, para que estes resultados se obtenham de um modo rapido e adquiram caracter definitivo, é mister repetir este tratamento varias vezes com intervallos de quatro a cinco dias.

FANTAZIA NOS STUDIOS — Frank Albertson, improvisando-se poeta utilisa sua collega Ignez Courtinez como... escriptorio, para ficar mais inspirado.

My baby an' me!

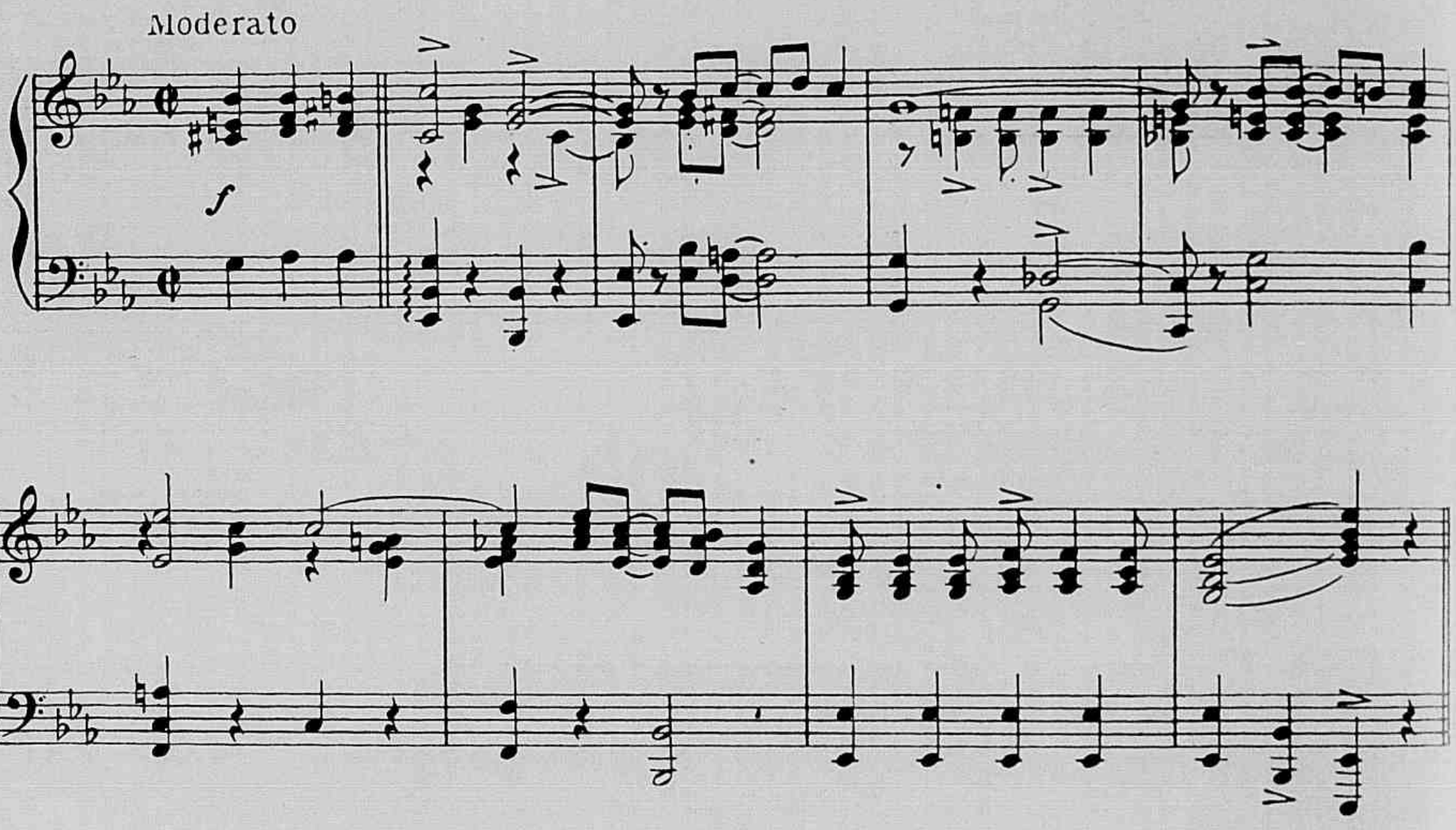
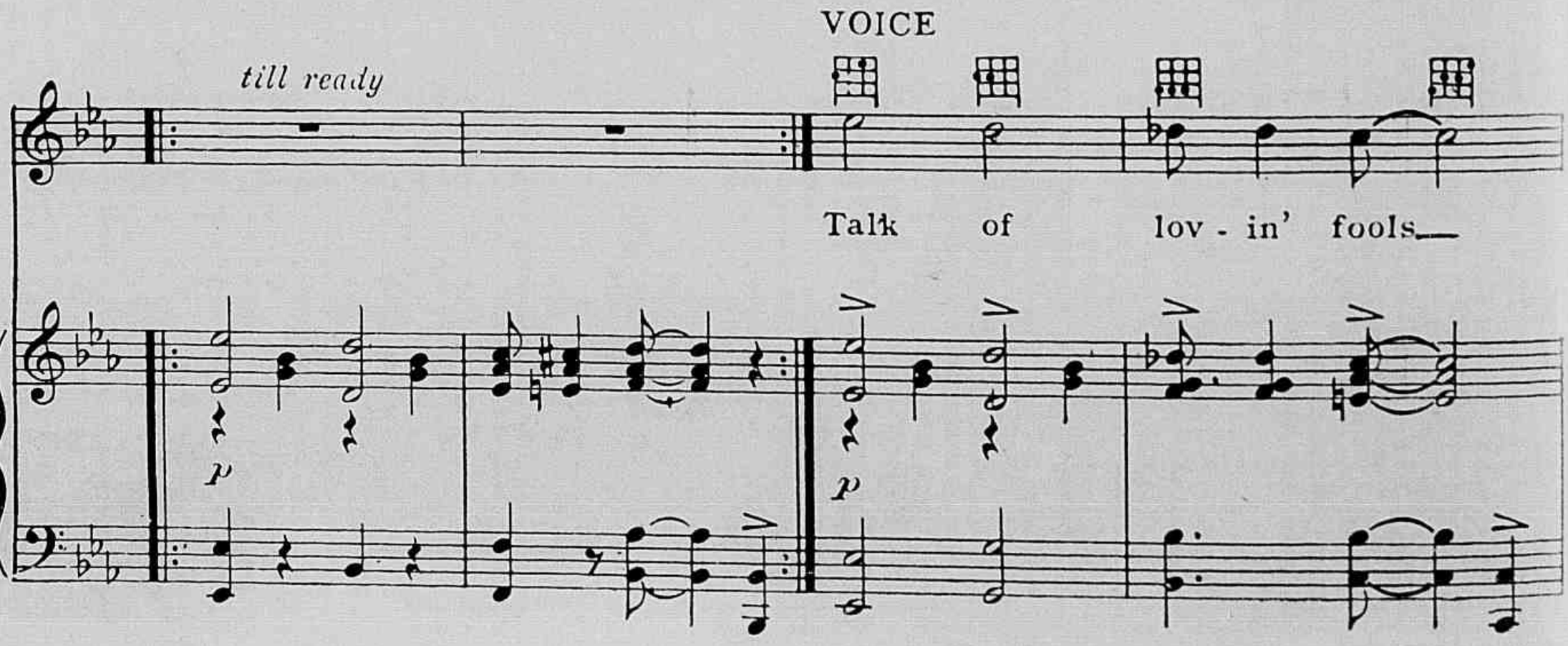
(Minha "garota" e eu...)

do film da "Universal Pictures": "O que os homens querem"!

Lettra de *Bernie Grossman* Musica de *Lou Handman*

(Especial para *A Scena Muda*)

Tune Uke

F Bb D G

I know two of the best; I'm mean - ing my-self _____ And some - bo-dy

else. We make lov - in' rules, we're a - head of the

rest, We're set - tin' the pace, _____ We're head - in' the race. _____

Talk of levin'fools,
I know two of the best;
I'm meaning myself
And somebody else.
We make lovin'rules, we're ahead of the rest,

Were settint'the pace,
We're headin'the race.
Me an'my baby,
My baby an'me!
I'm wild about baby,

CHORUS

Me an' my ba - by, — My ba - by an' me! — I'm wild a-bout

ba - by, — Why should-n't I be? — She heats my

cof - fee, — and sweet-ens my tea, — I'm talk - ing 'bout

ba - by, — My ba - by an' me! — Aint miss - in' not

Why shouldn t'I be?
She heats my coffee,
and sweetns my tea,
I'm talking 'bout baby,

My baby an' me!
Aint missin'not much,
with, kissin' and such
she's keepin'me busy;

much, with kiss-in' and such, she's keepin' me bu - sy; Aint mess - in' a

round, con-fess-in' I found the hon-ey-est bee! It's sim-ply

L.H.

gor - geous, the way we a - gree; Jus' me an my

ba - by, My ba - by an' me. Me an' my me.

1. 2.

Aint messin' a round,
confessin' I found
the honeyest bee!
It's simply gorgeous,

The way we agree;
Jus'me an' my baby,
My baby an' me.
Me an' my me.

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL
∴ DA AMERICA DO SUL ∴

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL)		ESTRANGEIRO	
Um anno.....	*50$000*	*Um anno.....*	*65$000*
6 mezes.....	*26$000*	*6 mezes.....*	*35$000*
REGISTRADA		REGISTRADA	
Um anno.....	*71$000*	*Um anno.....*	*97$000*
6 mezes.....	*36$000*	*6 mezes.....*	*49$000*

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de ∴ ∴ ∴ gravuras e de texto ∴ ∴ ∴

RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO